



página1

Directora
Graça Franco
Editor
Raul Santos

Grupo Renascença
www.rr.pt
www.rfm.pt
www.mega.fm
www.radiosim.pt

Terça-feira
7 Julho de 2009

ÚLTIMAS CASO CTT: constituídos 52 arguidos - PSP: 93 agentes feridos em 2009 - GRIPE A: Creche encerrada nos Açores

▶ Leia mais

Caritas in Veritate

Encíclica de Bento XVI propõe nova ordem mundial



L'Osservatore Romano/EPA

É uma nova ordem mundial que se propõe. A terceira Encíclica de Bento XVI, "Caritas in Veritate", aponta para a urgência de uma reforma das Nações Unidas e de toda a lógica da arquitectura económica e financeira internacional, que deve ter em conta os princípios da subsidiariedade e solidariedade. O Bispo D. Carlos Azevedo fala num apelo a uma nova planificação global do desenvolvimento. » Págs.2 a 4

Gripe A

Externato encerra em Lisboa

Cinco crianças infectadas explicam o encerramento. Portugal já soma 53 casos. » Pág.7

Caso BPN

Oposição em bloco contesta Sanfona

As conclusões escritas pela deputada Sónia Sanfona são severamente contestadas. » Pág.8

Michael Jackson

Um milhão em LA para o tributo final

Depois do funeral, à hora do fecho desta edição, segue-se a homenagem global. » Pág.12

Futebol

Um novo argentino no regresso ao trabalho

Lucho e Lisandro saíram, mas chegou Belluschi. Os tetra-campeões regressaram ao trabalho. » Pág.13

OPINIÃO

Black or White

Cristina Sá Carvalho

» Pág.6

A 7 de Julho...

2005: atentados terroristas em Londres

» Pág.14

Caritas in Veritate**Terceira Encíclica de Bento XVI propõe nova ordem mundial**

A proposta é a de uma nova ordem mundial. A Encíclica "Caritas in Veritate" propõe, entre outros pontos, a reforma das Nações Unidas - que é urgente - e uma nova arquitectura económica e financeira internacional.

» *Aura Miguel e Filipe d'Avillez*

A Encíclica "Caritas in Veritate" - A Caridade na Verdade -, a terceira Encíclica do Papa Bento XVI, considera urgente a reforma das Nações Unidas e da arquitectura económica e financeira internacional. Neste sentido, defende uma autoridade política global, regida pelos princípios da subsidiariedade e solidariedade.

No documento tornado público esta manhã, Bento XVI apresenta como prioridade "a reforma, quer da ONU quer da arquitectura económica e financeira internacional", sentida em especial "perante o crescimento incessante da interdependência mundial, mesmo no meio de uma recessão económica planetária".

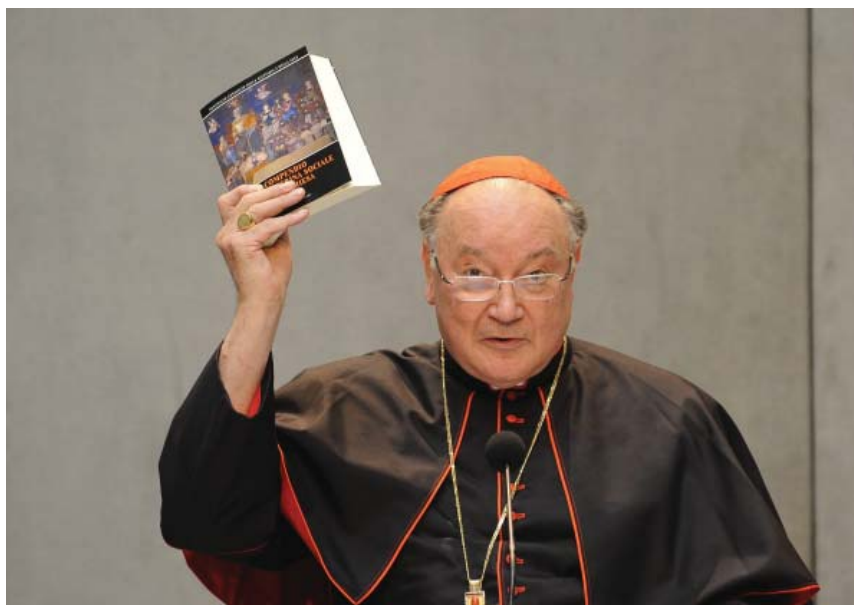
A pouco mais de 24 horas do início de mais uma reunião do G8, marcada para L'Aquila, em Itália, a nova Encíclica refere que a "verdadeira autoridade política mundial" teria como tarefas "o governo da economia mundial, o "desarmamento", a "segurança alimentar e paz" e, ainda, a defesa do ambiente e a regulação de fluxos migratórios.

Outra necessidade apontada no documento é a de ajudar as "economias atingidas pela crise de modo a prevenir o agravamento da recessão e, em consequência, mais desequilíbrios".

A Encíclica olha para a questão financeira sublinhando a urgência de uma nova e profunda reflexão sobre o sentido da economia e dos seus fins, bem como uma revisão profunda e clarividente do modelo de desenvolvimento.

Da economia à cultura

Os seis capítulos da Encíclica aprofundam as questões



Coube ao Cardeal Renato Martino, presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz, a apresentação da Encíclica

do desenvolvimento no contexto social, jurídico, cultural, político e económico. O fio condutor é a articulação entre caridade e verdade com dois critérios orientadores: a justiça e o bem comum.

Não se pode separar a ética pessoal da ética social e a prova é que muitas das causas do subdesenvolvimento não são de ordem material. O lucro separado do bem comum acaba por criar mais pobreza e as consequências de um desenvolvimento distorcido levam à actividade financeira especulativa, à corrupção, a fluxos migratórios incontrolados, ao escândalo da fome e à exploração e abuso dos recursos da terra, refere o documento.

Neste contexto, o Papa sustenta que o papel dos poderes públicos do Estado deve ser reavaliado, sendo desejável uma maior participação da sociedade civil na política. No fundo, um sistema com três sujeitos: mercado, Estado e sociedade, sem esquecer os princípios da ética social: transparência, honestidade e

O que é uma Encíclica?

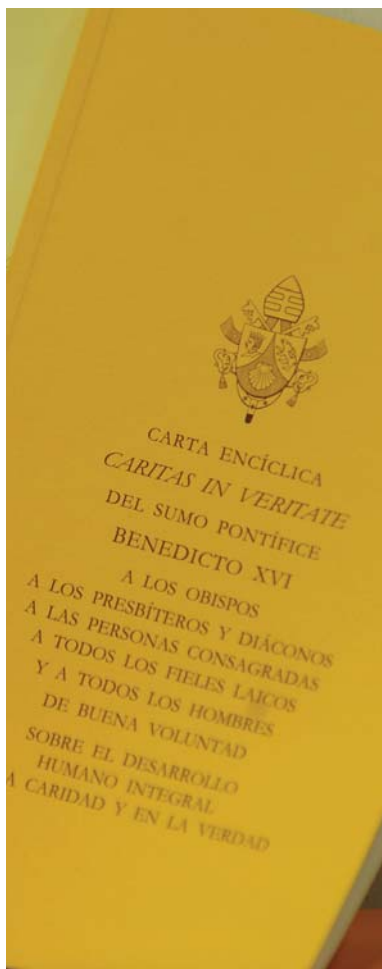
Do grego "egkuklios" (circular), encíclica é um termo que remonta aos primeiros tempos da Igreja e designava as cartas trocadas entre Bispos e Arcebispos.

Hoje, o termo Encíclica serve para designar determinados documentos que o Papa dirige à hierarquia da Igreja e aos fiéis de todo o mundo - à assembleia dos homens de boa vontade.

Encíclica não define um dogma, mas actualiza a doutrina católica através de um ensinamento ou um tema da actualidade e é vista como a posição da Igreja Católica sobre um determinado tema.

Normalmente, uma Encíclica é designada pelas suas primeiras palavras a partir do texto em latim.

Fonte: *La Croix*



Francisco Sarsfield Cabral

Jornalista

Ponto de vista

Desafio intelectual

A encíclica "Caridade na Verdade" é mais um passo na concretização da Doutrina Social da Igreja para o séc. XXI. A terrível crise financeira e económica que o mundo atravessa dá redobrada importância a essa Doutrina, tantas vezes ignorada, até pelos católicos. Não são soluções económicas que a Igreja oferece, mas orientações éticas. Ora já se percebeu que na raiz desta crise global estão graves falhas éticas, que vão desde a irresponsabilidade na gestão de dinheiros alheios até verdadeiros crimes.

Em 1985 disse Ratzinger que o declínio da ética poderia levar a um colapso das leis do mercado. Foi o que aconteceu. E na semana passada afirmou Bento XVI que a crise "mostra de modo evidente que devemos repensar certos modelos económicos e financeiros que foram dominantes nos últimos anos".

Ou seja, o desafio actual não diz respeito apenas aos políticos e aos agentes económicos. Ele interpela também os intelectuais e académicos católicos, em particular os da área económica e financeira, para que não se acomodem às tendências científicas prevalentes e procurem encontrar modelos mais humanos.



responsabilidade.

A economia precisa da ética para funcionar correctamente, uma ética amiga da pessoa que respeite a vida, os mais pobres e desfavorecidos. E os operadores financeiros devem redescobrir o fundamento ético da sua actividade. Assim, o tema da Encíclica tem implicações na vida das empresas, dos sindicatos, da comunicação social, na defesa da vida, bioética, liberdade religiosa e ambiente.

O ponto de vista de D. Carlos Azevedo

O presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social, D. Carlos Azevedo, salienta, em declarações à **Renascença**, que esta Encíclica de Bento XVI apela a uma nova planificação global do desenvolvimento.

"Bento XVI oferece-nos um tratado sobre o desenvolvimento da pessoa e da humanidade, na visão cristã. Sentimo-nos como que diante de uma grande e bela tapeçaria tecida pela caridade na verdade e passando por todos os temas actuais da sociedade em vias de globalização. Em todo o longo texto cruzam-se sempre a verdade e o amor como forças principais na análise na crítica e na orientação das propostas de um autêntico desenvolvimento orientado pela justiça e pelo bem comum", disse D. Carlos.

O Bispo Auxiliar de Lisboa recorda que este texto se tornava necessário, entre outras razões, por causa das grandes mudanças que se fizeram sentir desde a publicação da "Populorum Progressio", há 40 anos, pelo Papa Paulo VI.

"O actual quadro de desenvolvimento é diferente", diz

D. Carlos Azevedo, destacando que “Bento XVI apelida esse quadro de ‘policêntrico’”. “Importa examinar com objectividade a espessura humana dos problemas actuais. Por exemplo, cresce a riqueza, aumentam as desigualdades. Aparecem novas pobrezas, vê-se um super-desenvolvimento dissipador e consumista, ao lado da miséria desumanizadora. Isto são termos da Encíclica”, refere o presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social “A corrupção e a ilegalidade ganham terreno nos sujeitos económicos e políticos dos países ricos e pobres e, na linha de João Paulo II”, Bento XVI surge, aqui, a apelar “a uma nova planificação global do desenvolvimento. Hoje, os próprios estados enfrentam novas limitações impostas à sua soberania pelo contexto económico, comercial e financeiro internacional, e isto é novo em relação ao contexto anterior”.



Os Papas e as questões sociais

1891 - “*Rerum Novarum*” de Leão XIII
 1931 - “*Quadragesimo anno*” de Pio XI
 1961 - “*Mater et Magistra*” de João XXIII
 1963 - “*Pacem in Terris*” de João XXIII
 1967 - “*Populorum Progressio*” de Paulo VI
 1981 - “*Laborem Exercens*” de João Paulo II
 1987 - “*Centesimus annus*” de João Paulo II
 1991 - “*Sollicitudo rei Socialis*” de João Paulo II
 2009 - “*Caritas in Veritate*” de Bento XVI

Na página da Renascença na Internet - www.rr.pt -, pode ler, na íntegra, a entrevista de D. Carlos Azevedo e aceder a toda a informação sobre esta Encíclica do Papa Bento XVI.

O ponto de vista de João Luís César das Neves

*Este documento é o mais denso da doutrina da Igreja que conheço. É um documento muito profundo, que pega nas ideias anteriores, está permanentemente a fazer referências, mas que as apresenta de maneira completamente diferente. A base é a *Populorum Progressio*, de 1967, do Papa Paulo VI, sobre o desenvolvimento, que o Papa Bento XVI diz ser a *Rerum Novarum* da idade contemporânea. Portanto, marca aqui um novo passo: se a *Rerum Novarum* lançou a doutrina social da Igreja na questão operária, a *Populorum Progressio*, na segunda metade do século XX, lançou a nova linha que é do desenvolvimento e é à volta disto que o Papa introduz um trabalho de uma profundidade teológica muito grande, superior a qualquer texto anterior. É quase uma nova fundamentação da doutrina da igreja. A ideia básica está no próprio título, *Caridade na Verdade*, e o Papa faz esta intuição: é preciso caridade mas ela tem que ser na verdade das coisas, na verdade das relações económicas.*

Encíclicas de Bento XVI

2005 - “*Deus caritas est*”
 2007 - “*Spe Salvi*”
 2009 - “*Caritas in Veritate*”

O ponto de vista de Alfredo Bruto da Costa

Criou-se uma expectativa que a Encíclica seria sobre a crise. Penso que não é assim, é um texto que trata do desenvolvimento integral e que é tão válido para a crise, como para antes e depois da crise. Isto é importante porque as mudanças que a crise propõe seriam necessárias independentemente da crise. É uma encíclica sobre o desenvolvimento mas que tem em conta o facto de ter sido escrita em tempo de crise.

José Vera Jardim concorda com a proibição de candidaturas duplas ao Parlamento e às autarquias, mas entende que o PS tomou a decisão tardiamente. Para Nuno Morais Sarmiento, este episódio é revelador de um estado de descontrolo em que o PS entrou por se ter apercebido de que houve uma séria mudança no modo como a opinião pública vê o o Governo. Vera Jardim e Morais Sarmiento frente a frente, nas noites de segunda-feira, no "Falar Claro", da Renascença.



A proibição de duplas candidaturas no PS



Houve uma descoordenação entre a direcção nacional e as estruturas locais. Nasce daí o problema de alguns candidatos autárquicos que se preparavam também para serem candidatos ao Parlamento vi-rem dizer que isto [a decisão do PS] foi a meio do caminho. Assiste-lhes alguma razão: foi um pouco tarde.

Aceito que alguns desses candidatos possam ter exprimido as suas reservas. É uma posição que compreendo, mas o que deve ser acentuado é que há uma tomada de posição do secretário-geral [do PS] com a qual eu concordo inteiramente: não há razão para alguém se candidatar às autárquicas e às legislativas simultaneamente.

Toda esta trapalhada em que o Partido Socialista está envolvido - e acho que vai continuar, infelizmente - é sinal de que, a partir de certo ponto, as coisas não têm a ver tanto com a capacidade ou a incapacidade das pessoas na situação, mas com o lastro acumulado. E quando se percebe - e acho que o Partido Socialista já percebeu - que há uma mudança séria na opinião pública quanto à prestação do Governo e do Partido Socialista, as pessoas entram um pouco em parafuso.

O Partido Socialista acabou de eleger para o Parlamento Europeu deputadas que são candidatas a combates autárquicos. Não faz sentido resolver a questão da dupla candidatura autarquias/Parlamento nacional sem resolver a questão da dupla candidatura autarquias/Parlamento Europeu. E sobre isso não houve ainda uma decisão do Partido Socialista.



Cristina Sá Carvalho
Psicóloga

Longe daqui, mas sob um olhar indiscreto e global, desapareceu o surpreendente habitante da Terra do Nada, como a sombra que há muito era e a mágica leveza dos seus passos na lua. Hoje, diz-lhe adeus a Cidade dos Anjos, e o mundo, que admirou, no deslizar suave do sincronizado movimento e na clareza irrepreensível do genialmente coreografado gesto, a indissolúvel ligação entre o corpo e a alma. Dificilmente esqueceremos o artista, o cantor, como sempre tendemos a evitar a complexidade da pessoa assolada pelos extremos, a árdua ligação entre a perda e a arte, o sofrimento e o prodígio, a inocência e o pecado, a generosidade e o escândalo.

Coroado rei pelo melhor dos veredictos populares, pela música e a dança, e pela prodigiosa aliança entre as leis do mercado e do consumo que tão eficazmente gerou a pop, em que o mérito e a qualidade do artista estão no sucesso de vendas e não mais no engrandecimento que o seu registo pessoal pode proporcionar à história humana. Moldou a cultura popular mas também parece ter sido, por ela, pela grandiosa máquina da propaganda, pelo público histérico, egoísta e vazio, sugado e vilipendiado até ao extremo do desespero, sintomatizado e espectacularizado em directo, na extravagante e, certamente, indescritivelmente sofrida, perda identitária. Assim, o menino que outrora cantava, com um maravilhoso registo de ouro, um dia na nossa vida, transformou-se

Fica-nos a esperança de, com tempo e esforço, podermos aprender a não sacrificar no altar da idolatria aqueles que, pelo seu mérito e arte, (...) poderíamos amar.

Black or White

no ícone perfeito de uma humanidade desumanizada, que tenta "libertar-se" afastando-se do essencial, evoluir arrasando com as suas raízes, viver, suprimindo o sentido.

"A alienação social e psicológica e as inúmeras neuroses que caracterizam as sociedades opulentas devem-se também a causas de ordem espiritual. Uma sociedade do bem-estar, materialmente

desenvolvida mas oprimente para a alma, de per si não está orientada para o autêntico desenvolvimento.

As novas formas de escravidão da droga e o desespero em que caem tantas pessoas têm uma explicação não só sociológica e psicológica, mas essencialmente espiritual. O vazio em que a alma se sente abandonada, embora no meio de tantas terapias para o corpo e para o psíquico, gera sofrimento. Não há desenvolvimento pleno nem bem comum universal sem o bem espiritual e moral das pessoas, consideradas na sua totalidade de alma e corpo".

Para quantos parecem chegar tarde estas sábias palavras de Bento VI, hoje mesmo publicadas na aguardada "Caritas in veritate"! Mas fica-nos a esperança de, com tempo e esforço, podermos aprender a não sacrificar no altar da idolatria aqueles que, pelo seu mérito e arte, ou, simplesmente, pelo seu dom de existir, poderíamos amar e proteger da nossa mais brutal e usurpadora admiração, quando não, desse estranho, violento e vil desejo de, todos e cada um, lutarmos, contra todos, e mais algum.

Exames Nacionais

Mais reprovações a matemática, melhores notas a português

A média do exame nacional de Matemática A, 12º ano, desceu de 12,5 valores para 10 valores, tendo mais do que duplicado a taxa de reprovação à disciplina.

Entre 2006 e 2008, a média a matemática nesta prova tinha subido de 7,3 valores para 12,5 valores, enquanto a média dos alunos internos melhorou em igual período de 8,1 para 14 e a percentagem de reprovação caiu de 29% para 7%.

Quanto a Português B, o exame com mais provas realizadas, a média melhorou, passando de 9,7 valores para 11,1 valores, tendo a percentagem de chumbos caído

para metade: 8% contra 4% em 2008.

Na área das Humanidades, registaram-se melhorias em quatro das cinco disciplinas, já que em Geografia registou-se uma descida, apesar de pouco significativa, de apenas 0,1 valores.

Nas Ciências, a média do exame de Biologia e Geologia desceu de 10,5 valores para 9,5 valores, sendo que a taxa de reprovação subiu de 8% para 11%.

Por sua vez, exame de Física e Química A continua a registar média negativa, tendo mesmo descido, de 9,3% para 8,4%.

Gripe A

Externato de Lisboa encerrado depois de cinco casos confirmados

O Externato de Pedralvas de Benfica, em Lisboa, foi encerrado por duas semanas, depois de terem sido detectados cinco novos casos de Gripe A.

Trata-se de cinco crianças, com menos de quatro anos, que estão infectadas pelo vírus H1N1 e cujo estado de saúde está a evoluir favoravelmente.

As crianças estão "cl clinicamente bem" e a fazer tratamento em casa por decisão da equipa de médicos do hospital que as acompanha, disse hoje o secretário de Estado da Saúde.

Uma dessas crianças regressou quarta-feira do México e voltou na segunda-feira ao externato. A infecção foi confirmada no domingo e já hoje foram registados mais quatro casos na mesma escola.

"Face a este conjunto de casos, e com o objectivo de conter a propagação do vírus, o Ministério da Saúde decidiu encerrar a escola por um período de duas semanas", afirmou Manuel Pizarro, em conferência de imprensa.

O secretário de Estado acrescentou que os pais das crianças que frequentam o colégio, cerca de 200, estão a ser informados por médicos e enfermeiros das medidas adequadas para prevenir a doença e que a primeira dose de tratamentos preventivos será ainda hoje administrada a pais e alunos que assim o desejarem.

Durante as duas semanas que se seguem, crianças e familiares da escola serão acompanhados diariamente por médicos da Direcção-geral de Saúde, acrescentou. Ao todo os casos de infecção pelo vírus H1N1 confirmados em Portugal são já 53.

Evolução natural da epidemia

De acordo com o secretário de Estado, a situação era previsível e "faz parte da evolução natural de uma epidemia de gripe".

"Não há qualquer razão para alarme, mas sim para uma atenção redobrada", sublinhou, acrescentando que "a resposta esteve de acordo com o previsto no plano de contingência" para a Gripe A.

Por sua vez, a ministra da Educação adiantou que estão a ser preparados "planos de intervenção de urgência" para o regresso às aulas.

Maria de Lurdes Rodrigues deixou, ainda, uma palavra de tranquilidade, porque Portugal está a ter uma acção preventiva.

Novo laboratório

A partir da próxima semana, Portugal vai contar com um segundo laboratório capaz de identificar o vírus da Gripe A.

Está a ser instalado no Hospital de São João, no Porto, que se junta, assim, ao Instituto Ricardo Jorge, em Lisboa, que era, até agora, o único local a receber as amostras biológicas.



João Relvas/LUSA

A criação da unidade estava já prevista no plano de contingência face à evolução da doença no nosso país. O laboratório para Gripe A do S. João terá, também, assegura Tiago Guimarães, director de Patologia Clínica do hospital, a capacidade de resposta adequada face ao crescente número de casos da doença.

Vacinas só no Inverno

A vacina contra a Gripe A só deverá chegar à União Europeia em Dezembro.

A informação foi avançada, ontem, pela directora geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) e representantes da Agência Europeia do Medicamento e confirmada pela ministra da Saúde de Espanha.

Portugal ainda não fez a pré-reserva da vacina: na passada quarta-feira, a ministra Ana Jorge explicou que falta ainda definir a percentagem da população a vacinar e que pode chegar aos 40%.

Futebol preocupado

A FIFA está a acompanhar com "muita preocupação" a evolução da pandemia mundial da Gripe A, mas, tal como a UEFA, não tem ainda definido qualquer plano de contingência para as suas competições.

Fonte do organismo esclareceu hoje que, apesar de não ter ainda preparado qualquer plano de contingência, quando falta menos de um ano para o Mundial da África do Sul, está a "acompanhar com muita atenção o evoluir da situação para salvaguardar as futuras competições e jogos". "A FIFA está a encarar o problema com muita atenção e cuidado. Estamos em contacto permanente com a Organização Mundial de Saúde, por intermédio do nosso Comité Médico", revelou a mesma fonte à agência Lusa.

Em Portugal, o presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), Hermínio Loureiro, solicitou uma audiência à ministra da Saúde para discutir a pandemia da Gripe A e coordenar eventuais planos de contingência para os campeonatos que se avizinham.

Caso BPN

Oposição critica relatório e Teixeira dos Santos critica oposição

O Ministro das Finanças diz que os partidos da oposição criticam as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito ao BPN porque não atingiram o objectivo de fazer demitir o governador do Banco de Portugal.

À entrada para uma reunião dos ministros das Finanças da União Europeia, em Bruxelas, Teixeira dos Santos acusou ainda a oposição de ter pretendido politizar o processo.

O documento final, redigido pela deputada Sónia Sanfona, do PS, iliba a actuação de Vítor Constâncio, o que, para o ministro das Finanças, corresponde a uma apreciação correcta da realidade. Teixeira dos Santos sublinhou, ainda, que a supervisão financeira em Portugal não falhou, em particular, nos casos mais mediáticos.

O "Relatório Sanfona" conclui que o Banco de Portugal não ignorou nem permitiu a situação que levou à inviabilidade do BPN, tese severamente criticada por todos os partidos da oposição, com o PSD a dizer mesmo que a redacção do documento confunde política com factos.

Oposição contra em bloco

A três dias da votação final e antes, ainda, da discussão

do texto, que está em curso, a esta hora, no Parlamento, todos os partidos já fizeram saber que votarão contra o relatório final da Comissão de Inquérito.

O texto redigido por Sónia Sanfona admite apenas que o Banco de Portugal podia ter sido mais incisivo e diligente. Responsabiliza a gestão do BPN e do grupo, crítica a contratação ruínosa de Miguel Cadilhe e negócios como o de Porto Rico, em que esteve envolvido Dias Loureiro. É ainda pedida acção criminal contra os pagamentos em numerário que lesaram os contribuintes por evasão fiscal.

As conclusões do "Relatório Sanfona", organizadas em 44 pontos, incluem ainda várias recomendações e uma certeza: o documento vai seguir para o Ministério Público.

Para o PSD, o relatório é omissivo em relação aos factos provados e confunde as matérias em causa com a política. Fala ainda em "branqueamento", expressão também utilizada pelo CDS, partido que requereu a comissão e o que apresentou mais documentos.

O PCP fala de um relatório "governamentalizado" e "proteccionista", enquanto o Bloco de Esquerda já aludiu a "conclusões benevolentes".

Ouviram-se na Comissão de Inquérito...

"Houve grave e demorada falha de supervisão em Portugal"
(Miguel Cadilhe)

"O que fui dizer ao Banco de Portugal, ao sr. dr. António Marta, nesse dia de Abril, às quatro da tarde, foi: o modelo de gestão é este, acho que o Banco de Portugal deve prestar atenção"
(Dias Loureiro)

"O que ouvi do dr. Dias Loureiro já tinha ouvido antes: que Oliveira e Costa sentia-se perseguido pelo Banco de Portugal"
(António Marta)

"A verdade está com o dr. António Marta"
(Oliveira e Costa)

"Não se falseia um carácter. Durante 30 anos, a minha vida foi feita na base de outros valores: do trabalho, da coragem, do esforço, do sacrifício"
(Dias Loureiro)

"A falha de supervisão é clara (...) Houve, eventualmente, falta de zelo dos técnicos do Banco de Portugal"
(Carvalho das Neves)

"O BPN tinha um acompanhamento de perto, quase diário em permanência, que não será aplicável a muitos bancos"
(José João Alvarez)

"Estamos perante um caso de polícia, não um caso de supervisão"
(Teixeira dos Santos)

"Continua a sua cruzada orientada num julgamento do dr. Vítor Constâncio (...) O sr. está a ferir a idoneidade de dezenas de funcionários do Banco de Portugal"
(Teixeira dos Santos, para Nuno Melo)

"Se um advogado me apresenta um contrato para assinar eu confio nas pessoas que trabalham comigo"
(Dias Loureiro)

"O Banco Insular, pelo que entendo, era para financiamento da actividade de empresas do grupo SLN, para esconder participações e ocultar prejuízos e lucros"
(António Franco)

"Estamos perante uma mega fraude, claramente um caso de polícia. (...) A fraude do Madoff, em termos comparativos, é consideravelmente inferior à do BPN"
(Rui Pedras)

"A única vítima está aqui à vossa frente"
(Oliveira e Costa)

"O papel do dr. Dias Loureiro no grupo SLN acabou como começou: a criar problemas mas negando sempre estar envolvido na sua génese"
(Oliveira e Costa)

"Não descobrir fraudes do tipo daquelas que aconteceram no BPN não constitui uma falha de supervisão"
(Vítor Constâncio)

"Nenhum de nós pensou que o sr. Oliveira Costa fosse capaz do tipo de coisas que houve no BPN. Será ingenuidade? Talvez. Admito"
(Vítor Constâncio)

Sobreendividamento

Pedidos de ajuda à DECO duplicaram no primeiro semestre

O número de processos abertos pelo Gabinete de Apoio ao Sobreendividado da DECO quase duplicou no primeiro semestre do ano face ao mesmo período do ano passado. Nos primeiros seis meses de 2009, foram abertos perto de mil e quinhentos processos.

A redução de rendimentos foi a principal causa para os pedidos de ajuda. Trata-se de uma situação que está a afectar uma nova classe de pessoas com estatuto social mais elevado e com um rendimento mensal maior, à volta dos 1500 euros.

Em regra, quem pede ajuda tem entre três e dez créditos, muitos deles já contratados quando a família está em dificuldades. A responsável pelo Gabinete de Apoio ao Sobreendividado, Natália Nunes, sublinha que a contratação de créditos sucessivos é um comportamento errado, tanto mais que as instituições de crédito estão cada vez mais abertas à renegociação das dívidas.

Barragens

Ambientalistas contra Plano Nacional

Várias organizações não governamentais ambientalistas vão boicotar o concurso para o Fundo da Biodiversidade da EDP, numa tomada de posição contra a construção de novas barragens.

João Joanaz de Melo, do GEOTA, diz ser "enganosa" a campanha que destaca a existência de ganhos ambientais decorrentes da construção de barragens, sustentando que estas estruturas são lesivas "para a biodiversidade", tendo "em muitos casos, impactos sociais muito negativos, como é demonstrado pela oposição de uma série de municípios" ao Plano Nacional de Barragens. Joanaz de Melo diz ainda que o Plano Nacional de Barragens "apenas se propõe produzir 1% da energia do país".

Para já o boicote é uma das formas de luta, mas os grupos ambientalistas admitem ir mais longe: "Temos a decorrer um processo em tribunal. Já fizemos e, possivelmente, iremos fazer no futuro, queixas à Comissão Europeia devido à infracção de directivas comunitárias e, acima de tudo, achamos muito importante esclarecer a opinião pública de que esta ideia de que as barragens são uma energia 'limpa' é falsa".

Inovação

Produzimos, mas não rentabilizamos

Portugal é um dos países mais inovadores da Europa, mas é dos que menos retorno financeiro obtém com a inovação, de acordo com um relatório da Comissão Europeia.

O impacto da tecnologia produzida em solo nacional é extremamente reduzido, uma vez que as empresas implementam tecnologia inovadora sem, contudo, disporem de um plano detalhado de exploração dos resultados.

A consequência é o insucesso comercial das soluções desenvolvidas, segundo explica Miguel Sousa, director-geral da Associação Inova Mais.

"Muitas vezes, com produtos e com soluções no mercado melhores que a concorrência internacional, não conseguimos criar valor. Por exemplo, quando se fala num produto alemão, fala-se claramente de confiança tecnológica naquele produto. No caso italiano, olha-se para o *design* do produto e valoriza-se o *design* do produto, porque esses mercados criaram notoriedade", diz Miguel Sousa, acrescentando que Portugal tem "bons exemplos de inovação espontânea, mas poucas empresas fazem inovação como um processo".

Cidades

Lisboa desce no ranking das mais caras



É hoje mais barato viver em Lisboa, de acordo com conclusões de um estudo da consultora Mercer, sobre o custo de vida em 143 cidades no mundo.

Em relação à anterior avaliação, Lisboa caiu da posição 57 para a 64, uma descida de sete lugares justificada com a diminuição real do custo de vida e as fortes desvalorizações da moeda, sobretudo, face ao dólar.

Ainda assim, há quedas bem mais acentuadas de cidades europeias. A capital polaca, Varsóvia, caiu 78 posições, Glasgow 60 e Birmingham 59 lugares. Berlim caiu oito posições e Madrid onze.

Oslo e Londres deixaram de estar entre as dez mais caras, mas no grupo continua Moscovo, embora a capital russa tenha perdido a primeira posição para Tóquio.

As cidades europeias e asiáticas dominam no pelotão da frente, onde se destaca ainda Nova Iorque, que subiu da 14ª para a 8ª posição.

No extremo oposto da lista, como a cidade mais barata, está agora Joanesburgo, na África do Sul, que substitui a cidade de Assunção, capital do Paraguai.

O estudo da Mercer compara mais de 200 produtos, incluindo transportes, habitação, alimentação, vestuário, bens domésticos e entretenimento. Os dados foram recolhidos em Março deste ano.

Obama na Rússia

Para acabar de vez com a Guerra Fria

Em 30 minutos de discurso, na Nova Faculdade de Economia de Moscovo, Barack Obama procurou, esta manhã, lançar as bases de uma nova relação entre Estados Unidos e Rússia, que substitua a tensão acumulada durante décadas.

Na sua intervenção, o Presidente norte-americano congratulou-se com acordo alcançado com a Rússia: “Estamos já a tomar passos importantes para lançar uma nova relação. Ontem, o presidente Medvedev e eu fizemos progressos em negociar um novo tratado, que vai reduzir substancialmente as nossas ogivas nucleares e os sistemas de lançamento estratégico”.

“Renovámos o nosso empenho numa energia nuclear limpa, segura e pacífica, que deve ser um direito de todas as nações que respeitem as responsabilidades do Tratado de Não Proliferação, e acordámos em aumentar a cooperação em matéria de segurança nuclear, que é fundamental para atingir o objectivo de garantir a segurança de todo o material nuclear vulnerável dentro de quatro anos”, sublinhou Obama.

O Presidente dos Estados Unidos garantiu que a administração norte-americana está a rever as bases para a instalação de um escudo anti-míssil na Europa, que sirva para anular possíveis ameaças por parte do Irão. Essa é uma das medidas a que a Rússia se opõe e que Obama considera inútil, desde que Washington e Moscovo se unam na neutralização das ameaças norte-coreana e iraniana.

Barack Obama apelou a um reforço da cooperação, nomeadamente no que diz respeito às ameaças nucleares: “Devemos estar unidos na oposição à Coreia do Norte se tornar um poder nuclear e na oposição aos esforços do Irão de adquirir uma arma nuclear”.

“Congratulo-me que eu e o Presidente Medvedev tenhamos estado de acordo sobre os desafios que representam os mísseis balísticos no século XXI, incluindo o Irão e a Coreia do Norte. A questão não é salientar Estados individuais. É sobre a responsabilidade de todas as nações”, explicou o chefe de Estado norte-americano.

“Se falharmos em estar de acordo, é o Tratado e não a proliferação nuclear e o Conselho de Segurança que perdem credibilidade e a lei internacional é substituída pela lei da selva. Isso não favorece ninguém” – con-



Shawn Thew/EPA

cluiu Obama.

Elogio a Putin

Antes deste discurso, Obama reuniu com o Primeiro-ministro russo, Vladimir Putin.

O Presidente norte-americano elogiou o trabalho de Putin no Kremlin depois de ter classificado o ex-Presidente, recentemente, numa entrevista, como um homem do passado.

Obama também reconheceu que os dois países não concordam em tudo: “Temos uma excelente oportunidade de estabelecer bases mais sólidas nas relações russo-americanas. Não estamos, talvez, de acordo em tudo, mas mantemos consultas respondendo aos interesses do povo russo e do povo americano”.

Putin disse que conta com Obama para retomar as relações com os Estados Unidos: “Associamos o seu nome à esperança do desenvolvimento das nossas relações”.

Coreia do Norte

ONU preocupada com testes nucleares

As Nações Unidas consideram que os testes recentes com mísseis, na Coreia do Norte, são uma ameaça séria à região e à comunidade internacional.

A ideia faz parte do texto aprovado, a noite passada, no Conselho de Segurança da ONU sobre a situação naquele país asiático.

O órgão das Nações Unidas analisou os novos ensaios balísticos que a Coreia do Norte realizou no sábado.

Já o Governo de Pyongyang recusa-se a parar o seu programa nuclear e diz-se preparado para qualquer cená-

rio. Esta posição é vista como uma ameaça pela vizinha Coreia do Sul e pelo Japão.



China**Novos confrontos em Xinjiang**

Diego Azubel/EPA

Intensificaram-se, esta manhã, os protestos na China, na província de Xinjiang, onde a polícia anti-motim utilizou gás lacrimogéneo contra os manifestantes que invadiram as ruas da capital da região.

Desta vez, os protestos surgiram por parte de membros da etnia "han", predominante na China, mas minoritária na província de Xinjiang, onde são mais os "uigures", muçulmanos.

Os membros da etnia "han" atacaram várias casas e lojas dos "uigures". Os manifestantes estavam armados com bastões, canos, pás e facas e pretendiam aparentemente retaliar contra a violência de que foram alvo no domingo por uigures. Os confrontos étnicos e com a polícia já fizeram, segundo o último balanço oficial, 156 mortos e mais de mil feridos. Mais de 1400 pessoas já foram detidas.

De acordo com a agência noticiosa Xinhua, foi hoje decretado um recolher obrigatório em Urumqi, capital da região.

Entretanto, grupos pró-direitos humanos como o Human Rights Watch ou os Repórteres sem Fronteiras condenaram, também hoje, o uso da força pelo Governo chinês para reprimir os protestos e exigiram uma investigação independente.

Os protestos já ultrapassaram fronteiras e, esta manhã, as janelas da embaixada chinesa na Holanda foram alvo da ira de membros da etnia "uigure" a viver no exílio. Já em Munique, na Alemanha, duas pessoas não identificadas terão lançado *cocktails molotov* contra o consulado chinês.

Honduras**Zelaya diz que ninguém deve obediência ao "Governo usurpador"**

Mario Lopez/EPA

O Presidente exilado das Honduras, Manuel Zelaya, defendeu que "ninguém deve obediência ao Governo usurpador do seu país".

"Ninguém deve obediência a um Governo usurpador que assume o poder pela força e pelas armas", porque "todas as suas decisões são nulas e constituem um crime de traição", afirmou o Presidente deposto durante uma conferência de imprensa na embaixada das Honduras na Nicarágua.

Antes de viajar para Washington, onde deve reunir-se ainda hoje com a secretária de Estado norte-americana Hillary Clinton, Zelaya indicou que vai nomear o novo embaixador para os Estados Unidos, Enrique Reina, depois de ter suspenso o anterior, Carlos Sosa.

Timor-Leste**Desmantelada rede de tráfico humano**

A polícia civil das Nações Unidas (UNPOL) e a Polícia Nacional de Timor-Leste desmantelaram uma rede que se dedicava ao tráfico de seres humanos, numa operação conjunta que resultou em dez detenções.

As autoridades encontraram 22 mulheres a trabalhar num bar em Díli, que estariam a ser exploradas, como confirmou à **Renascença** Luís Carrilho, comandante da polícia civil da ONU (UNPOL).

As detenções bem sucedidas são vistas pela UNPOL como mais um passo para ganhar a confiança dos timorenses, diz Luís Carrilho.

O caso está agora nas mãos do Ministério Público de Timor-Leste, que vai dirigir o inquérito.

Guiné-Bissau/Eleições**Abstenção pode aumentar na segunda volta**

Há o risco de aumentar a abstenção na segunda volta das presidenciais na Guiné-Bissau, admitiu o Bispo de Bafatá, D. Pedro Zilli, em declarações à **Renascença**.

D. Pedro Zilli explica a elevada abstenção, verificada na primeira volta, com o descontentamento das populações, dado o clima de violência e de instabilidade que tem afetado o país nos últimos meses.

O Bispo da segunda maior diocese do país espera que o candidato que vencer as eleições faça um plano mínimo para estabilizar e desenvolver o país, mas que o faça e o concretize.

Nesta entrevista, D. Pedro Zilli diz que é preciso mais obras, de modo a estimular o investimento estrangeiro, uma meta que não será possível sem paz e sem desenvolvimento.

A segunda volta das eleições presidenciais na Guiné-Bissau vai opor Kumba Iála a Malam Bacai Sanhá e está marcada para 26 de Julho.

Michael Jackson**Tributo com impacto planetário**

Mariah Carey, Lionel Richie e Stevie Wonder são alguns dos artistas que vão participar no memorial de Michael Jackson, marcado para as 10h00 de Los Angeles (18h00 em Portugal continental), noticia a BBC *online*. Outros *media* avançam com a forte possibilidade de artistas como Aretha Franklin e Justin Timberlake também participarem no evento.

Jackson foi enorme em vida (vendeu 750 milhões de discos) e também o está a ser na morte. Mais de 1,6 milhões de pessoas tentaram obter um dos 11 mil passes que davam acesso ao Staples Center, o local escolhido para o tributo. São esperados um milhão de fãs em Los Angeles, o que obrigou as autoridades locais a preparar cuidados redobrados de segurança.

O tributo será transmitido para todo o mundo pelas televisões e pela Internet - há quem antecipe que possa vir a ser o evento com mais telespectadores da história. Em Portugal, RTP e SIC vão transmitir a cerimónia.

O funeral de Michael Jackson vai decorrer no cemitério de Forest Lawn, em Los Angeles. A cerimónia fúnebre acontece à hora do fecho desta edição, antes da homenagem ao "rei da pop" no Staples Center.

O funeral estará reservado à família Jackson e a os amigos mais próximos.



Desde ontem que há fãs junto ao local onde Jackson deverá ser sepultado

Rússia**Morreu Vasily Aksyonov, escritor e dissidente soviético**

O escritor russo Vasily Aksyonov faleceu hoje, aos 77 anos, informou o director do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Burdenko. "Encontrava-se em estado crítico devido a um grave traumatismo num acidente de viação", precisou.

Aksyonov nasceu em 1932 em Kazan, cidade nas margens do Volga. Em 1960, torna-se conhecido depois da publicação do romance "Colegas", adaptado ao cinema em 1963. Na década de 1960, publicou cerca de 20 obras literárias, entre as quais romances, novelas e peças de teatro - "Pássaro de Aço", "Sempre à venda", "Em busca do género", entre outros.

Na década de 1970, teve problemas com a censura soviética. Expulso da União Soviética e privado da cidadania soviética em 1980, instalou-se nos Estados Unidos, onde leccionou Literatura em várias universidades.

Após a derrocada da URSS em 1991, o escritor volta a ver as suas obras publicadas no seu país. Em 2004, escreve o romance "Volterianismo e Volterianos", que venceu o Prémio Booker russo.

Em 2004, termina a trilogia "Saga de Moscovo", que foi levada ao cinema, e, em 2007, publica o romance "Elementos Terrestres Raros". No ano seguinte, foi galardoado com a Ordem de Artes e Letras, um dos mais importantes prémios de França.

A sua obra provoca reacções diversas entre críticos e leitores russos. Uns consideram-no um combatente contra o totalitarismo comunista, enquanto outros vêem nele um escritor anti-russo e politicamente tendencioso.

Os seus temas principais são o destino da intelectualidade na sociedade totalitária e a limitação da liberdade. Não escondia o seu desagrado face à actual política do Kremlin.

O Presidente e o primeiro-ministro russos enviaram condolências à família do escritor.

Poesia**Armando Silva Carvalho premiado**

O escritor Armando Silva Carvalho foi o vencedor, por unanimidade, da edição de 2008 do Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores/CTT com a colectânea "O Amante Japonês".

Nascido em 1938 em Olho Marinho, Óbidos, é um dos nomes mais destacados da poesia portuguesa actual, mas a sua obra estende-se também ao domínio da ficção.

No agora premiado "O amante japonês", publicado pela Assírio e Alvim, o autor recorre ao que o ensaísta e crítico Fernando J.B. Martinho descreve como "um elemento fundamental na definição da sua poética", a ironia.

Licenciado em Direito, desenvolveu diversas actividades profissionais. Foi, por exemplo, professor do ensino secundário, técnico de publicidade, colaborador em jornais e revistas e tradutor.

Curtas Vila do Conde**Competição nacional arranca amanhã**

A competição nacional do 17º Curtas Vila do Conde arranca amanhã, com 11 filmes, escolhidos entre os 137 filmes portugueses inscritos.

Estas onze curtas-metragens, todas de 2009 e em estreia nacional, serão exibidas em três sessões, todas em estreia nacional, a primeira das quais se inicia às 23h00 de quarta-feira, na Sala 1.

Além da secção competitiva, o Curtas estende-se a outros filmes que, por terem já alguma exposição pública, particularmente através de exposições em festivais, são apresentados na secção Panorama Curtas Portuguesas.

Amanhã arranca também a competição de vídeos musicais e uma selecção de filmes da Suécia.

FC Porto**Belluschi já treinou no regresso ao trabalho**

O FC Porto regressou esta manhã aos trabalhos, no Centro de Estádio do Olival, iniciando a preparação da época 2009/2010.

Os campeões nacionais apresentaram-se com várias caras novas, com destaque para Belluschi, médio argentino, ex-Olympiakos, e que é a mais recente contratação dos azuis e brancos.

Antes do aquecimento, jogadores e equipa técnica estiveram reunidos no centro do relvado, durante cerca de 15 minutos, com Jesualdo Ferreira a promover os primeiros contactos com os reforços Varela (ex-Estrela da Amadora), Miguel Lopes (ex-Rio Ave), Maicon (ex-Nacional) e Belluschi. Nuno André Coelho, que na época transacta esteve emprestado ao Estrela da Amadora, regressou ao FC Porto.

Beto (ex-Leixões) e Álvaro Pereira (ex-Cluj) só se deverão apresentar no próximo sábado, tal como os internacionais Raul Meireles, Bruno Alves, Rolando, Rodriguez, Fucile e Guarín.

Ao longo da tarde, os jogadores do FC Porto estiveram a efectuar os habituais exames médicos.

**Depois de Lucho, Lisandro**

Entretanto, o FC Porto confirmou a venda do avançado argentino Lisandro Lopez ao Lyon por 24 milhões de euros.

O acordo entre os dois clubes foi alcançado ao início da madrugada e pode chegar aos 28 milhões se for cumprida uma série de objectivos.

O jogador argentino deverá assinar um contrato com o Lyon válido por quatro temporadas. Esta é o segundo grande negócio do FC Porto neste desfo depois da venda de Lucho Gonzalez para o Marselha.

Hóquei em Patins/Mundial**Portugal decide liderança com Argentina**

A selecção portuguesa de hóquei em patins, já qualificada para os quartos-de-final, está hoje obrigada a vencer a Argentina, caso queira alcançar o primeiro lugar do Grupo C do 39º Campeonato do Mundo que se disputa em Vigo, Espanha.

Com seis pontos, tantos quantos os conquistados pelos argentinos, a selecção orientada por Luís Sénica tem, no entanto, menos golos marcados e mais sofridos do que os sul-americanos, sendo, por isso, obrigatório o triunfo.

A equipa portuguesa, que ontem venceu o Chile por 4-2 (já tinha goleado os Estados Unidos por 15-1), vai encontrar, seguramente, a França ou a Itália nos quartos-de-final, duas equipas que também jogam entre si pelo primeiro lugar do grupo D.

O encontro entre Portugal e Argentina está marcado para as 20h30 (em Portugal continental), em Pontevedra.

**Futebol****ECA recusa Super Liga de elite**

A Associação Europeia de Clubes (ECA), que representa os principais clubes da Europa e integra FC Porto, Benfica, Sporting e Boavista, é contra a criação de uma Super Liga europeia, proposta pelo presidente do Real Madrid, Florentino Perez. Numa recente entrevista a um canal televisivo espanhol, Florentino Perez falou de uma competição alternativa à actual Liga dos Campeões, na qual "os melhores joguem com os melhores", o que, na opinião do dirigente madrileno, não sucede na prova organizada pela UEFA. Confrontada pela Agência Lusa com estas declarações, fonte da ECA demarcou-se da posição de Florentino Perez, lembrando que o presidente do Real Madrid falou à margem da associação, que até tem um lugar vago no Comité Executivo que nunca foi ocupado pelo presidente do Real Madrid.

Ténis**Mathie Moncourt morre aos 24 anos**

O tenista francês Mathie Moncourt morreu, esta manhã, aos 24 anos de idade.

Não foram, ainda, avançadas as causas da morte do tenista, que ocupava o 119º lugar do *ranking* ATP.

"Estamos devastados. Apenas ouvimos que ele foi encontrado morto nas escadas. Ninguém acredita que isto aconteceu", declarou o portavoz da Federação Francesa de Ténis, Christophe Proust.

De acordo com as agências internacionais, os primeiros exames médicos não revelaram sinais de violência no corpo do tenista.

A 7 de Julho de 2005...

Atentados em Londres fazem 52 mortos

» Gonçalo Carvalho, em Londres

Passaram quatro anos, gastaram-se cem milhões de libras (cerca de 117 milhões de euros) nas investigações e não houve qualquer condenação. Os três suspeitos de envolvimento na preparação dos atentados de 7 de Julho de 2005, em Londres, foram postos em liberdade em Abril passado, pelo júri no tribunal de Kingston.

A maior investigação policial dos tempos modernos conduzida pela polícia britânica ainda não conseguiu nada de concreto relativamente aos primeiros atentados bombistas suicidas neste país. Apesar de todas as incertezas, o governo trabalhista tem rejeitado sempre os pedidos insistentes para a realização de um inquérito público e independente aos atentados. Naquele dia de Julho, numa acção coordenada, de manhã cedo, à hora de ponta, quatro jovens suicidas, todos eles muçulmanos e com passaporte bri-

tânico, fizeram-se explodir nos transportes públicos no centro de Londres, matando 52 pessoas e fazendo cerca de 800 feridos.

Londres, que, como o resto de Inglaterra, já tinha a experiência de acções terroristas por parte dos separatistas do IRA, o Exército Revolucionário Irlandês, da Irlanda do Norte, ficou chocada com o facto de, para além da dimensão dos atentados, ter sido a primeira vez que foram perpetrados por suicidas.

Foram imediatamente introduzidas medidas de segurança que continuam a vigorar, bem como o estado de alerta. O Centro Nacional de Luta Anti-Terrorismo tem planos para treinar 60 mil voluntários para actuarem como vigilantes em áreas públicas, como centros comerciais, hotéis, estações ferroviárias e aeroportos.

As 52 vítimas do 7/7 passam a partir de hoje a ficar permanentemente recordadas num monumento no Hyde Park. São 52 colunas de aço, cada uma delas com 3,5 metros de altura, alinhadas em quatro grupos de seis, sete, 13 e 26, representando o número de vítimas em cada um dos atentados, três no metropolitano e um num autocarro.

Londres, que já era considerada a cidade mais vigiada do mundo, passou desde esse dia a ser alvo de uma ainda maior vigilância e de medidas de segurança que permitem às autoridades parar e revistar qualquer cidadão nas ruas. Esse reforço não se nota, contudo, no dia-a-dia da cidade.



Francis Tyers

Olhar

Confrontos com a polícia marcaram o dia de hoje em Roma, Itália, na véspera do início da reunião do G8 (os sete países mais industrializados e a Rússia). A hora do fecho desta edição, cerca de 40 pessoas tinham sido detidas.

O Presidente francês e o primeiro-ministro do Reino Unido anunciaram que vão pedir "objectivos a médio prazo" para reforçar a luta contra as alterações climáticas na reunião do G8, que começa amanhã em L'Aquila.



Foto: Massimo Percossi/EPA

Apoio às PME**Teixeira dos Santos responde a Ferreira Leite**

O ministro das Finanças regiu hoje, em Bruxelas, às ultimamente frequentes críticas de Manuela Ferreira Leite sobre os apoios às Pequenas e Médias Empresas.

Teixeira dos Santos rebateu o discurso da líder do PSD, afirmando que "em 2003/2004, foram apoiadas apenas 1500 empresas", enquanto este Governo, "só neste meio ano de 2009", apoiou "mais de 26 mil empresas".

Teixeira dos Santos sublinhou, ainda, que este Governo repôs incentivos fiscais que tinham sido suspensos pela líder do PSD, quando estava na pasta das Finanças.

"A preocupação do Governo com as PME é algo que já vem de longe", rematou Teixeira dos Santos, depois de uma reunião de ministros das Finanças da União Europeia, em Bruxelas.

Caso CTT**Constituídos 52 arguidos**

Entre pessoas singulares e colectivas foram constituídos 52 arguidos no chamado "caso CTT".

O dado faz parte do relatório final da Unidade Nacional Contra a Corrupção da Polícia Judiciária. Não são ainda, contudo, conhecidos os nomes dos arguidos.

Este é um processo relacionado com a venda, considerada suspeita, de dois imóveis dos CTT, em Coimbra. Sabe-se já que, do relatório enviado ao Ministério Público, constam as acusações de administração danosa, tráfico de influência, fraude fiscal, branqueamento de capitais e falsificação de documentos.

PSP**93 agentes feridos em 2009**

Noventa e três agentes da PSP ficaram feridos em serviço durante o corrente ano.

Até ao mês de Maio, três deste agentes foram atingidos por armas de fogo, de acordo com dados da Direcção Nacional da PSP.

Os números, enviados à agência Lusa, não incluem os dois agentes atingidos domingo com tiros de caçadeira, quando seguiam num carro-patrolha, no bairro de Santa Filomena, na Amadora.

A fechar...**Gripe A: creche encerrada em Ponta Delgada**

A Creche Nossa Senhora do Livramento, em Ponta Delgada, foi encerrada, depois de confirmada a infecção com H1N1 de uma das crianças que frequentam o espaço.

Jorge Coelho preocupado

O presidente da Mota-Engil, Jorge Coelho, considerou hoje preocupante o adiamento dos grandes investimentos públicos, medida que considera gravosa para o emprego.

Combustíveis: preços vão descer

O presidente da Galp Energia, Ferreira de Oliveira, prevê uma queda acentuada do preço do gasóleo e da gasolina, a curto prazo.

Parlamento: CDS-PP quer ouvir novo ministro da Economia

O CDS-PP quer Teixeira dos Santos no Parlamento, enquanto novo responsável pela Economia. Em causa está a eventual descida do valor do IVA para a restauração.

TEMPO

	QUARTA	QUINTA
LISBOA	 26°C/17°C	 27°C/17°C
PORTO	 26°C/15°C	 27°C/15°C
FARO	 29°C/18°C	 28°C/19°C
COIMBRA	 29°C/13°C	 30°C/15°C
MADEIRA	 22°C/21°C	 26°C/21°C
AÇORES	 23°C/19°C	 24°C/19°C